



EDITAL Nº 02/2022 de 25 de AGOSTO de 2022

SELEÇÃO PARA MESTRADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS **TURMA 2023.1**

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN), no uso de suas atribuições legais, considerando a Resolução Nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013, torna público o edital em referência às normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do **CURSO DE MESTRADO** do Programa de Pós-Graduação em **Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN/UFC)** em conformidade com as exigências do Regimento Interno deste Programa (<http://www.ppgern.ufc.br/pt/regimento-interno/>) e da Resolução 17 CEPE de 2015 e Resolução 14 CEPE de 2013; do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFC. O edital foi aprovado pela Comissão de Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais em Reunião online realizada em 15/08/2022. Informações sobre o Programa podem ser obtidas na página eletrônica <http://www.ppgern.ufc.br> ou na secretaria do Programa (ppgern@ufc.br; fone: 85 3366-9704).

1. NÚMERO DE VAGAS: 10 (Dez) vagas

A relação dos projetos de pesquisa e do número de vagas disponibilizadas em cada um deles, neste processo de seleção, está apresentada no **ANEXO I (Págs. 09 a 13)**.

2. SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

2.1 As solicitações de inscrições para o processo seletivo de candidatos ao curso de **MESTRADO** do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais para o **Período Letivo 2023.1** deverão ser efetuadas no período de **25 de agosto de 2022 a 31 de outubro de 2022**, por meio de dois procedimentos:

1^o – O candidato deverá efetuar inscrição no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), preenchendo o formulário eletrônico disponível no endereço eletrônico <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> (acessar Processos Seletivos > Processos Seletivos *Stricto Sensu*); e anexar os documentos exigidos no item 2.8 (exceto o comprovante de inscrição, pois esse será emitido após o preenchimento do formulário) em formato PDF (**arquivo único – até 15MB**) **até 23:59 horas de 31 de outubro de 2022**.

2^o – Após a inscrição no <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public>, o candidato deverá **também replicar**, em formato PDF (**arquivo único - até 15MB**) para o e-mail: ***ppgernselecaoufc@gmail.com***, toda a documentação relacionada no item 2.8 deste edital (incluindo o comprovante de inscrição emitido pelo SIGAA) **até 23:59 horas de 31 de outubro de 2022**. A ausência de envio dessa cópia documental ao e-mail supracitado, **conforme especificado neste edital**, impedirá a homologação da inscrição.

2.2 Não serão aceitas inscrições presenciais ou envio de qualquer tipo de material em meio impresso. O envio da documentação relacionada acima será feito em um **arquivo único, formato pdf**, conforme item 2.1.

2.3. O PPGERN não se responsabilizará por eventuais extravios da documentação. Portanto, a inscrição no SIGAA e o envio do arquivo documental deverão ser feitos diretamente pelo/a candidato/a, através do mesmo e-mail informado no sistema SIGAA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)

www.ppgern.ufc.br

2.4 O arquivo com a documentação deve ser intitulado obedecendo à seguinte ordem: <SEU-NOME>.<SOBRENOME>.SEL.MS-T2023-1.PDF. O *assunto*, para o e-mail de recebimento da cópia pdf, deve conter o título: **INSCRIÇÃO-MS-2023.1 + <SeuNomeCompleto>**. O arquivo deve estar anexado à mensagem. Não serão aceitos links para download de arquivos na nuvem ou quaisquer repositórios e/ou drives virtuais.

2.5 Um aviso de recebimento no sistema é o protocolo; e no e-mail haverá uma resposta automática. A comissão avaliadora se manifestará a respeito das solicitações de inscrições apenas na data da divulgação da homologação das candidaturas: **03/11/2022**

2.6 Os documentos dos candidatos com inscrições indeferidas no ato da inscrição e os reprovados serão excluídos do e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com no prazo de até 30 dias após o tempo determinado para o recurso contra o resultado final da seleção.

2.7 Poderão inscrever-se candidatos residentes no Brasil ou no exterior.

2.8 Documentos necessários (Todos os documentos devem ser digitalizados e enviados em um único arquivo em formato PDF):

a) Comprovante de Inscrição gerado/emitido pelo SIGAA no ato da solicitação de inscrição online, **devidamente ASSINADO.**

b) Formulário de inscrição (disponível no **ANEXO I – Pág. 14);**

c) Requerimento de inscrição dirigido à Coordenação (ANEXO I – Pág. 15**) solicitando a inscrição, **devidamente assinado** pelo candidato. No requerimento, o candidato deverá afirmar, mediante declaração e assinatura, que se dedicará em tempo integral (dedicação exclusiva) às atividades da Pós-Graduação. Caso o candidato tenha vínculo institucional efetivo, o requerimento deverá conter a assinatura de concordância do chefe imediato na instituição de vínculo ou do representante legal dessa instituição;**

d) Cópia do Diploma do Curso de Graduação ou declaração do Coordenador do Curso de Graduação de que o aluno é concludente até fevereiro/2023 e Histórico Escolar do Curso de Graduação.

e) Currículo Lattes atualizado (<http://lattes.cnpq.br>), em versão digital/PDF, devidamente comprovado. As cópias digitalizadas (legíveis e sem rasuras**) dos documentos comprobatórios correspondentes a cada item do currículo devem ser numeradas e anexadas seguindo rigorosamente a ordem apresentada na tabela de pontuação do **ANEXO I (Pág. 16)**. Devem ser anexadas somente cópias de comprovantes de itens que pontuarão no currículo conforme o **ANEXO I (Pág. 16)**. **Somente serão pontuadas as atividades e a produção científica a partir de 2020;****

f) Cópias digitalizadas (legíveis e sem rasuras) de RG (Documento de Identidade), CPF, Título de Eleitor, comprovantes da última votação e Certificado de Reservista quando couber. Para candidatos estrangeiros, não há exigência de título de eleitor e comprovante de votação;

g) Requerimento de atendimento especial. Candidatos com necessidades especiais devem previamente solicitar o atendimento especial do qual necessitam, tal como previsto e explicitado **no item 2.9;**

h) Projeto de Pesquisa do Candidato. Enviar junto com as cópias dos documentos pessoais, uma cópia **do Projeto de Pesquisa conforme modelo publicado do site (<http://www.ppgern.ufc.br>) – formato PDF – a ser analisado pela banca examinadora. O conteúdo **do Projeto de Pesquisa** a ser apresentado deverá, **obrigatoriamente**, se enquadrar em um dos projetos de pesquisa publicadas neste edital e com a experiência dos orientadores do PPGERN **ANEXO I (Págs. 09 a e 13)**. Recomenda-se fortemente que o projeto seja alinhado e consistente com as pesquisas desenvolvidas pelos orientadores de cada projeto de pesquisa desenvolvido no programa de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais **ANEXO I (Págs. 9 e 13)**. Os candidatos que apresentarem propostas de projetos que não se enquadrem naqueles explicitados neste edital, **terão a solicitação de inscrição indeferida.** Para saber mais detalhes sobre os projetos atuais e**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

publicações dos orientadores, recomendamos consultar também o CV Lattes dos docentes do PPGERN (<https://ppgern.ufc.br/pt/sobre/corpo-docente/>).

i) Nenhuma identificação pessoal pode constar no projeto, apenas o número da inscrição gerado pelo SIGAA, no ato da inscrição, sob pena da inscrição ser indeferida.

j) Os documentos referidos nos itens 2.8 a; b; c; d; f; g e h deverão ser enviados todos juntos em um arquivo único no formato PDF.

2.9 Do atendimento especial

2.9.1 O candidato que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

a) no ato da inscrição *on-line*, indicar a condição de solicitante de atendimento especial, por meio de requerimento de atendimento especial;

b) anexar, **obrigatoriamente**, aos documentos solicitados no item 2.8, o requerimento de atendimento especial incluindo laudo médico, com indicação do tipo de deficiência da qual é portador e/ou com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No citado laudo, deverão constar o nome do médico que forneceu o documento, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados: b.1) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, leitor; b.2) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras (Libras não substitui a leitura em Língua Portuguesa); b.3) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor; b.4) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

2.9.2 De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado atendimento especial previsto nas alíneas ‘b.1’, ‘b.2’ e ‘b.3’ do subitem anterior.

2.9.3 O candidato com deficiência que necessitar de atendimento especial e não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens deste Edital, ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais. O laudo médico original deve conter o nome legível e o CPF do candidato.

2.9.4 O atendimento às condições solicitadas no requerimento de atendimento especial ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

2.9.5 Os candidatos que estiverem hospitalizados, ou de lactantes que queiram solicitar atendimento especial deverão preencher protocolo, na coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, até 72 horas antes da realização das provas. **Em nenhuma hipótese**, a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais atenderá solicitação de atendimento especial fora das dependências da universidade.

2.10 Os nomes dos integrantes da Comissão de Seleção serão publicados no site <http://www.ppgern.ufc.br> até o dia **31/10/2022** (ver cronograma);

2.11 A homologação da inscrição do candidato está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constantes no edital dentro do prazo previsto no item 2.1. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas via e-mail cadastrado no formulário eletrônico de inscrição desse processo seletivo, no SIGAA/UFC, **sendo de inteira responsabilidade do candidato** o fornecimento de um e-mail válido;

2.12 Apenas os candidatos que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 2.1, do presente Edital, terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção;

2.13 A documentação para a inscrição deverá ser apresentada na sequência descrita no item 2.8;

2.14 Não será aceita a solicitação de inscrição com **documentação incompleta**, podendo ainda ser indeferida a solicitação do candidato que não atender aos termos estabelecidos neste Edital. Não será permitida a juntada de documentos após o período de inscrição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)

www.ppgern.ufc.br

2.15 O candidato, ao enviar por e-mail (ppgernselecaoufc@gmail.com) a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações prestadas.

2.16 A admissão dos candidatos selecionados para o curso de MESTRADO se concretizará pelo seu registro de matrícula. A matrícula dos candidatos selecionados e aprovados ocorrerá na data de matrícula especificada no calendário universitário de 2023. **O candidato selecionado deverá apresentar o diploma ou certidão de que fez a solicitação do diploma da graduação no ato da matrícula.**

3. ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

3.1 Etapa 1 – Classificatória e eliminatória (ver forma de avaliação item 4)

3.1.1 – Consiste de **Análise, exposição oral e arguição do Projeto de Pesquisa do Candidato**: Esta etapa constará da análise do projeto enviado pelo candidato no ato da inscrição, apresentação oral do projeto e da arguição do candidato pela comissão de seleção conforme cronograma apresentado no item 6.

3.1.2 A exposição oral do projeto de pesquisa terá duração máxima de 15 minutos e a banca terá até 30 minutos para a arguição do candidato. Ambas serão realizadas em uma reunião virtual **via Google Meet** conforme data especificada no cronograma deste edital. A Etapa 1 deverá ser feita pelo próprio candidato, não sendo permitida interferência e/ou participação de outras pessoas. A arguição oral será gravada e constará de arguição do candidato pela Comissão de Seleção. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no **item 4** deste Edital. O candidato que se recusar a fazer a arguição oral, nas condições especificadas neste Edital, será automaticamente eliminado. A comissão de seleção divulgará, no site do PPGERN e pelo e-mail do candidato cadastrado no ato da inscrição, a data e hora da arguição. **O link convite do Google Meet** será enviado para o candidato via e-mail cadastrado no SIGAA. Cada candidato deverá entrar na sala virtual para sua apresentação e arguição, **somente e obrigatoriamente, no horário estipulado pela comissão e publicado no site do PPGERN, sob pena de eliminação** em caso de descumprimento. O PPGERN não se responsabilizará por problemas de conexão.

3.2 Etapa 2 – Classificatória (ver forma de avaliação no item 4)

3.2.1 Análise de Histórico Escolar e Currículo Lattes/CNPq documentado: análise do histórico escolar e currículo Lattes e pontuação dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no **item 4** deste Edital.

3.3 O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia **12 de dezembro de 2022** por ordem de classificação dos aprovados, no endereço eletrônico <http://www.ppgern.ufc.br>.

3.4 Os atos a serem praticados ao longo do processo seletivo (inscrição, pedido de vista, apresentação de recursos, fornecimento de documentos e formulação de requerimentos diversos) deverão ser realizados pelos candidatos apenas via e-mail cadastrado pelo candidato no SIGAA no ato da inscrição e enviado para o e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com, de acordo com o cronograma apresentado neste edital.

3.5 Conforme a Resolução 14 CEPE de 2013: “V – os atos a serem praticados ao longo dos processos seletivos (inscrição, pedido de vista, apresentação de recursos, fornecimento de documentos e formulação de requerimentos diversos), podem ser realizados por procuradores constituídos pelos candidatos, mediante procuração simples; XV – as provas escritas e o projeto de pesquisa não avaliados presencialmente deverão ser identificados por meio de número, de forma a não permitir a identificação do candidato pelos componentes da(s) banca(s) examinadora(s), impondo-se a desclassificação do candidato que assinar ou inserir qualquer



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)

www.ppgern.ufc.br

marca ou sinal que permita sua identificação; XXVI – A divulgação do resultado final deverá ser feita necessariamente, pela ordem decrescente das notas finais apuradas, por área de concentração/linha de pesquisa/área de estudo/áreas temáticas, quando for o caso, com a indicação de resultado da seguinte forma: “aprovados e classificados” ou “aprovados, mas não classificados” ou “reprovados””.

4. FORMA DE AVALIAÇÃO

4.1 A cada uma das provas (etapas 1 e 2) será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

4.2 ETAPA 1 (Classificatória e eliminatória)

Análise, exposição oral e arguição do Projeto de Pesquisa do Candidato: A avaliação do projeto (via Google Meet-) será baseada nos seguintes critérios: **a-** capacidade de organizar e expor as ideias; **b-** objetividade, conteúdo e capacidade de sustentação dos argumentos científicos e **c-** capacidade de raciocínio, inter-relacionamento de ideias e conceitos em relação ao tema do projeto de pesquisa apresentado. A arguição oral do candidato (via Google Meet) consistirá na avaliação, pela banca examinadora, da apresentação incluindo as respostas do candidato sobre o projeto enviado no ato da inscrição. Os itens a serem avaliados serão: **a-** capacidade de organizar e expor as ideias e expectativas profissionais (peso 3); **b-** objetividade, conteúdo e capacidade de sustentação dos argumentos expostos no projeto (peso 3) e **c-** capacidade de raciocínio, inter-relacionamento de ideias e conceitos em relação ao tema do projeto de pesquisa apresentado (peso 4). Essa etapa deverá ser gravada, onde constará as respectivas observações quanto ao candidato examinado. Serão considerados aprovados na Etapa 1, apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, **nota 7,0 (sete)**. Só seguirão para a etapa seguinte do processo de seleção (Etapa 2), os candidatos que forem aprovados na Etapa 1.

4.3 ETAPA 2 é Classificatória e constará de:

Avaliação de Histórico Escolar e Currículo: A avaliação **do histórico considerará o coeficiente de rendimento ou média geral das disciplinas cursadas quando não houver no histórico o valor do coeficiente de rendimento (ANEXO I - Pág. 16)**. Os aspectos analisados na avaliação do currículo serão: produção científica comprovada, a partir de 2020, e a **experiência profissional comprovada. Serão pontuados de acordo com a Tabela de Pontuação do Currículo Lattes (ANEXO I - Pág. 16)**. A nota de cada candidato será relativizada em relação ao candidato com maior pontuação. As planilhas com a pontuação dos candidatos serão preenchidas pela banca examinadora a cada etapa da avaliação.

5. CLASSIFICAÇÃO FINAL

5.1 A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas, e os pesos de cada uma das provas serão:

Etapas de seleção	Peso
1. Análise, Exposição e Arguição Oral do Projeto de Pesquisa do Candidato	6
2. Avaliação de Histórico Escolar e Currículo	4

5.2 A classificação dos candidatos aprovados far-se-á pela ordem decrescente da média final.

5.3 Há possibilidade de bolsas, porém **o PPGERN não garante oferta de bolsa de estudos para todos os candidatos selecionados**. Quando disponíveis, a concessão de bolsas obedecerá

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

à ordem de classificação conforme o item 5.2, exclusivamente para aqueles que não têm vínculo empregatício.

5.4 Caso ocorram desistências de candidatos selecionados antes da matrícula, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, respeitada a ordem de classificação e o número de vagas disponíveis.

5.5 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem:

1. Projeto de Pesquisa
2. Histórico Escolar e Currículo

5.6 Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas previstas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

6. CRONOGRAMA DA SELEÇÃO - As datas de realização e homologação das inscrições, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO/OBSERVAÇÕES
25/08/2022 a 31/10/2022	Período de inscrições no SIGAA http://www.si3.ufc.br/sigaa/public	Além da inscrição no SIGAA o candidato deverá fazer o envio dos documentos em formato PDF (arquivo único) para o e-mail: ppgernselecaoufc@gmail.com conforme especificado neste edital
31/10/2022	Último dia para enviar a documentação exigida para o e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com	Envio dos documentos formato PDF: (arquivo único) para o e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com conforme especificado neste edital
31/10/2022	Publicação dos nomes dos integrantes da Comissão de Seleção do Edital 01/2021	Disponível em: http://www.ppgern.ufc.br
03/11/2022	Divulgação da homologação das inscrições	A notificação de homologação será feita, exclusivamente, através do e-mail cadastrado pelo candidato no SIGAA
04/11/2022 a 07/11/2022	Interposição de recurso à homologação das inscrições (2 dias úteis)	Via e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com (ver item 7)
09/11/2022	Resposta à interposição de recurso da divulgação da homologação de inscrições	Resposta pelo presidente da Comissão de Seleção, via e-mail cadastrado no SIGAA
11/11/2022	Divulgação do cronograma, com o horário, da Análise do Projeto de Pesquisa, Exposição e Arguição oral via Google Meet	O cronograma será divulgado em http://www.ppgern.ufc.br conforme especificado neste Edital
28 e 29/11/2022	Análise, Exposição e Arguição Oral do Projeto de Pesquisa do Candidato via Google Meet para candidatos com inscrições deferidas	A partir das 8:00 horas. Conforme o cronograma que será divulgado no dia 11/11/2022
01/12/2022	Divulgação da lista dos candidatos Classificados na Etapa 1 – Análise do Projeto de Pesquisa e Arguição oral	No site http://www.ppgern.ufc.br
02/12/2022 a 05/12/2022	Interposição de recurso da Etapa 1	Interposto formalmente pelo candidato, via documento assinado/formato-PDF, enviado para o e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com (ver item 7)
07/12/2022	Resposta à interposição de recurso da Etapa 1	Resposta pelo presidente da Comissão de Seleção, via e-mail cadastrado no SIGAA
08/12/2022	Avaliação de Histórico Escolar e Currículo	Avaliação interna pela Comissão de Seleção
12/12/2022	Divulgação do resultado final	No site http://www.ppgern.ufc.br
13/12/2022 a 17/12/2022	Interposição de recursos do resultado final	Interposto formalmente pelo candidato, via documento assinado/formato-PDF, enviado para o e-mail: ppgernselecaoufc@gmail.com (ver item 7)
19/12/2022	Resposta à interposição de recurso do Resultado Final	Resposta pelo presidente da Comissão de Seleção, via e-mail cadastrado no SIGAA
20/12/2022	Divulgação do RESULTADO FINAL do processo seletivo após prazo para recurso	No site http://www.ppgern.ufc.br
A definir	O período de matrícula será informado posteriormente conforme calendário 2023 da UFC	Via internet em https://si3.ufc.br/sigaa/verTelaLogin.do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

7. RECURSOS

- 7.1 A admissão de recurso administrativo deverá ser interposta formalmente pelo candidato, via e-mail, para o resultado da homologação das inscrições, no prazo máximo de dois dias úteis após a divulgação do resultado;
- 7.2 A admissão de recurso administrativo deverá ser interposta formalmente pelo candidato, via documento assinado em formato PDF, enviado para o e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com para o resultado das etapas 1 e final da seleção, no prazo máximo de dois dias úteis e cinco dias úteis, respectivamente, após a divulgação do resultado de cada etapa de avaliação (itens 4.2 e 4.3) no site <http://www.ppgern.ufc.br>. A análise de recurso será restrita ao resultado do candidato que interpor recurso no prazo estabelecido neste edital;
- 7.3 O recurso será analisado pela Comissão de Seleção e divulgado pelo Presidente da Comissão, e a resposta será por e-mail cadastrado pelo candidato, no ato da inscrição no SIGAA, nas datas estabelecidas no Cronograma (item 6).
- 7.4 O candidato aprovado, mas não selecionado para preenchimento das vagas deste edital, **não estará dispensado de novo exame de seleção do PPGERN nos editais subsequentes.**

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 Será desclassificado, e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que: **a)** Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção; **b)** Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital; **c)** Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.
- 8.2 A documentação dos candidatos não selecionados permanecerá, no e-mail da Secretaria do PPGERN, por um período máximo de até 30 (trinta) dias após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será deletada do e-mail ppgernselecaoufc@gmail.com e não será arquivado na Coordenação do PPGERN/UFC.
- 8.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção e pela Comissão de Coordenação do Programa de Pós-Graduação de acordo com o regimento do Programa (<http://www.ppgern.ufc.br/pt/regimento-interno/>)
- 8.4 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se fizerem necessários, serão publicados no site <http://www.ppgern.ufc.br>.
- 8.5 **Os candidatos deverão apresentar o documento oficial de identidade para que a avaliação da Etapa 1 (que será realizada via Google Meet) possa ser iniciada conforme o cronograma apresentado neste edital.**
- 8.6 Serão firmadas pelos componentes da(s) banca(s), antes do início da arguição oral, constante em ata, declaração de inexistência de impedimento ou suspeição, nos termos da legislação vigente, em relação ao candidato sendo avaliado.
- 8.7 Ao inscrever-se no processo seletivo, **o candidato reconhece e aceita todas as normas estabelecidas neste Edital e no Regimento Interno** do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal do Ceará ao qual se inscreve.

Fortaleza, CE, 25 de agosto de 2022.

Francisca Soares de Araújo
Coordenadora do PPGERN/UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

ANEXO I - SELEÇÃO PARA MESTRADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
EDITAL 02/2022 - TURMA 2023.1

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS: **10 (dez vagas)**

Projetos de pesquisa	Vagas
<p>Projeto: Diversidade funcional de estratégias subterrâneas em plantas de solos arenosos da Caatinga <i>Descrição: Solos arenosos retêm poucos nutrientes e água. Quando ocorrem na Caatinga, esses solos passam boa parte do ano secos. Nessas áreas, muitas das plantas são herbáceas que 1) completam o seu ciclo de vida em um ano e morrem (terófitos) ou 2) Se reproduzem mais de uma vez ao longo da vida e rebrotam todo ano a partir de gemas subterrâneas (geófitos). O objetivo desse projeto é compreender a diversidade de mecanismos subterrâneos das plantas com relação à aquisição de nutrientes e ao armazenamento de água, nutrientes e carboidratos. Esse conhecimento poderá ser usado para a escolha de espécies para a restauração de ambientes degradados na Caatinga.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Antongiovanni M, Venticinquê EM, Tambosi LR, et al. (2022) Restoration priorities for Caatinga dry forests: Landscape resilience, connectivity and biodiversity value. J Appl Ecol. https://doi.org/10.1111/1365-2664.14131 Guerra A, Reis LK, Borges FLG, et al (2020) Ecological restoration in Brazilian biomes: Identifying advances and gaps. For Ecol Manage 458:117802 Lambers H, Raven JA, Shaver GR, Smith SE (2008) Plant nutrient-acquisition strategies change with soil age. Trends Ecol Evol 23:95–103 Lubbe FC, Klimeš A, Doležal J, et al (2021) Carbohydrate storage in herbs: the forgotten functional dimension of the plant economic spectrum. Ann Bot 127:813–825 Moura JB, Cabral JSR (2019) Mycorrhizas in Central Savannahs: Cerrado and Caatinga. In: Pagano MC, Lugo MA (eds) Mycorrhizal Fungi in South America. Springer International Publishing, Cham, pp 193–202 Pedone-Bonfim MVL, da Silva DKA, Maia LC, Yano-Melo AM (2018) Mycorrhizal benefits on native plants of the Caatinga, a Brazilian dry tropical forest. Symbiosis 74:79–88 Pereira S, Leal IR, Tabarelli M, Santos MG (2020) Intense mycorrhizal root colonization in a human-modified landscape of the Caatinga dry forest. For Ecol Manage 462:117970</p>	Até 2
<p>Projeto: Efeito dos fatores abióticos e da fenologia sobre o crescimento secundário em arbóreas da caatinga. <i>Descrição: O crescimento de lenhosas em regiões tropicais semiáridas ocorre em ciclos modulados pela disponibilidade de recursos e fatores abióticos. No entanto, a ativação dos meristemas pode variar entre espécies e suas respostas aos fatores abióticos ainda são pouco compreendidas. No contexto de mudanças climáticas, que prevê aumento da temperatura e diminuição da precipitação nos trópicos, entender o efeito dos fatores que afetam a atividade cambial de lenhosas do semiárido podem contribuir para a compreensão das possíveis alterações no crescimento e estoque de carbono nas plantas de regiões tropicais sazonalmente secas.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Callado CH, de Vasconcellos TJ, Costa MS, et al. 2014 Studies on cambial activity: Advances and challenges in the knowledge of growth dynamics of Brazilian woody species. An Acad Bras Cienc 86:277–283. https://doi.org/10.1590/0001-3765201320130033 Fischer U, Kucukoglu M, Helariutta Y, Bhalerao RP .2019. The Dynamics of Cambial Stem Cell Activity. Annu Rev Plant Biol 70:293–319. https://doi.org/10.1146/annurev-arplant-050718-100402 Lara NOT, da Silva MR, Nogueira A, Marcati CR .2017. Duration of cambial activity is determined by water availability while cambial stimulus is day-length dependent in a Neotropical evergreen species. Environ Exp Bot 141:50–59. https://doi.org/10.1016/j.envexpbot.2017.07.001 Lima ALA, Rodal MJN (2010) Phenology and wood density of plants growing in the semi-arid region of northeastern Brazil. J Arid Environ 74:1363–1373. https://doi.org/10.1016/j.jaridenv.2010.05.009 Marcati CR, Machado SR, Podadera DS, et al (2016) Cambial activity in dry and rainy season on branches from woody species growing in Brazilian Cerrado. Flora Morphol Distrib Funct Ecol Plants 223:1–10. https://doi.org/10.1016/j.flora.2016.04.008</p>	1
<p>Projeto: Estrutura de meta-sistemas aplicada a rios intermitentes do semiárido brasileiro: Um estudo sobre metacomunidades, funções ecossistêmicas e serviços ecossistêmicos em rios que secam.</p>	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Descrição: <i>Bacias hidrográficas estão entre os focos de biodiversidade mais ameaçados do planeta. Eles atuam como corredores ecológicos para as espécies e protegem a biodiversidade em escalas paisagísticas e continentais. As redes fluviais contribuem substancialmente para o ciclo do carbono, incluindo a evasão do dióxido de carbono na atmosfera, ligando os ecossistemas terrestres e aquáticos ao mar. Eles fornecem serviços ecossistêmicos essenciais, incluindo fornecimento de água potável, regulação do clima e produção de alimentos, que são essenciais para manter o bem-estar humano. Em bacias de drenagem, comunidades aquáticas, funções e serviços de ecossistemas são organizados por meio de restrições ambientais locais (por exemplo, habitat físico) e fluxos regionais de organismos (dispersão) e recursos (por exemplo, transporte de matéria orgânica). Esses fluxos estão ameaçados pelas mudanças climáticas e pelo aumento do uso de água pelo homem, que fazem com que rios e riachos sequem em todo o mundo, inclusive na América do Sul e Caribe. Mais de 50% da rede global de rios inclui rios que secam e esse número está aumentando drasticamente em todo o mundo. As mudanças de regimes de fluxo perene para intermitente representam os principais para a manutenção do fluxo de água dos rios, com consequências ambientais e sociais muitas vezes irreversíveis, incluindo mortes em massa de peixes e perda da qualidade da água, devemos entender urgentemente os processos do ecossistema e as consequências socioecológicas da seca. Dado que cada rede fluvial seca em algum ponto no tempo e no espaço com efeitos em cascata para os ecossistemas terrestres e marinhos adjacentes, é necessário um avanço na compreensão e abordagem do conhecimento das bacias de drenagem para melhor gerenciá-las em um contexto de mudanças climáticas. Embora as redes de drenagem que secam (DRNs) estejam se expandindo no tempo e no espaço, elas têm recebido pouca atenção de cientistas e formuladores de políticas, e o público parece não estar ciente da importância das DRNs no apoio ao bem-estar humano. Essa falta de conhecimento nos impede de prever como as mudanças climáticas poderão alterar os padrões de seca dos rios e afetar sua biodiversidade, funções e serviços ecossistêmicos e as consequências de tais alterações para a natureza e os humanos. Atualmente, não existe uma estratégia eficaz de conservação da biodiversidade integrada ou gestão de ecossistemas de DRNs que enfrentam as mudanças climáticas, o que faz com que nossos estudos sejam de extrema importância para esse contexto global.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: SILVA, M. G. ; RESENDE, Luisa Manna ; RODRIGUES FILHO, C. A. S. ; TEIXEIRA, F. K. ; REZENDE, C. F. . Effect of drying dynamics on the functional structure of a fish assemblage from an intermittent river network. FRONTIERS IN ENVIRONMENTAL SCIENCE, 2022. No prelo. Duarte, M. R. N., Pereira, T. M., Lima, P. D. F., Pereira, E. C. B., Lopes, F. B., & Rezende, C. F. (2021). Dinâmica limnológica em reservatório artificial e rio intermitente na região semiárida em função do uso e ocupação do solo. https://doi.org/10.5935/1806-6690.20210010Datry, T., Allen, D., Argelich, R., Barquin, J., Bonada, N., Boulton, A., ... & Vinyoles, D. (2021). Securing Biodiversity, Functional Integrity, and Ecosystem Services in Drying River Networks (DRYvER). <i>Research Ideas and Outcomes</i>, 7, e77750. DOI: 10.3897/rio.7.e77750 TERRA, BIANCA DE FREITAS; MEDEIROS, ELVIO SERGIO FIGUEREDO; BOTERO, JORGE IVÁN SÁNCHEZ ; NOVAES, JOSÉ LUIS COSTA ; Rezende, Carla Ferreira . ECOLOGIA DE PEIXES DE RIACHOS INTERMITENTES. <i>Oecologia Australis</i>, v. 25, p. 605-619, 2021 DOI: https://doi.org/10.4257/oeco.2021.2502.23</p>	
<p>Projeto: Predizendo os riscos de mortalidade de plantas da Caatinga em resposta a cenários de mudanças climáticas</p> <p>Descrição: <i>O clima semiárido do Nordeste brasileiro expõe a vegetação da Caatinga a intensas secas sazonais e interanuais. Projeções de modelos climáticos indicam que o clima do Nordeste brasileiro pode se tornar ainda mais árido no futuro. A vegetação da Caatinga possui diversas estratégias ecofisiológicas para sobreviver a seca, incluindo a perda sazonal de folhas, a construção de um sistema hidráulico resistente ao embolismo e o armazenamento de água, carbono e nutrientes em seus tecidos. Entretanto, ainda não se sabe como essas estratégias contrastantes afetam a probabilidade de sobrevivência dessas plantas em resposta ao aumento da aridez previsto para as próximas décadas. O objetivo desse projeto é investigar empiricamente os limites ecofisiológicos de tolerância a seca e calor extremos em plantas da Caatinga. Esse conhecimento será usado para o desenvolvimento de modelos baseados na teoria de otimização capazes de prever a probabilidade de sobrevivência da vegetação da Caatinga em diferentes cenários de mudanças climáticas.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Adams HD, Zeppel MJ, Anderegg WR, Hartmann H, Landhäusser SM, Tissue DT, Huxman TE, Hudson PJ, Franz TE, Allen CD, Anderegg LD et al (2017) A multi-species synthesis of physiological mechanisms in drought-induced tree mortality. <i>Nature ecology & evolution</i>. 1:1285-91. Choat B, Brodrribb TJ, Brodersen CR, Duursma RA, López R, Medlyn BE (2018) Triggers of tree mortality under drought. <i>Nature</i> 558:531-9. Eller CB, Rowland L, Oliveira RS, Bittencourt PR, Barros FV, Da Costa AC, Meir P, Friend AD, Mencuccini M,</p>	<p>Até 2</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Sitch S, Cox P (2018) Modelling tropical forest responses to drought and El Niño with a stomatal optimization model based on xylem hydraulics. <i>Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences</i> 373(1760):20170315.</p> <p>Makela A, Givnish TJ, Berninger F, Buckley TN, Farquhar GD, Hari P (2002) Challenges and opportunities of the optimality approach in plant ecology. <i>Silva Fennica</i> 36(3):605-14.</p> <p>McDowell N, Pockman WT, Allen CD, Breshears DD, Cobb N, Kolb T, Plaut J, Sperry J, West A, Williams DG, Yezzer EA (2008) Mechanisms of plant survival and mortality during drought: why do some plants survive while others succumb to drought? <i>New phytologist</i> 178(4):719-39.</p> <p>Santos MG, Oliveira MT, Figueiredo KV, Falcao HM, Arruda EC, Almeida-Cortez J, Sampaio EV, Ometto JP, Menezes RS, Oliveira AF, Pompelli MF (2014) Caatinga, the Brazilian dry tropical forest: can it tolerate climate changes? <i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> 26(1):83-99.</p> <p>Lima TR, Carvalho EC, Martins FR, Oliveira RS, Miranda RS, Müller CS, Pereira L, Bittencourt PR, Sobczak JC, Gomes-Filho E, Costa RC, Araujo FS (2018) Lignin composition is related to xylem embolism resistance and leaf life span in trees in a tropical semiarid climate. <i>New Phytologist</i> 219(4):1252-62.</p>	
<p>Projeto: Influência do uso e ocupação do solo nos recursos solo e água</p> <p>Descrição: <i>A exploração dos recursos naturais da região semiárida do Brasil vem sendo executada sem considerar a capacidade de suporte e aptidão, resultando em queda da produtividade, erosão, perda da biodiversidade, assoreamento e poluição dos reservatórios entre outros. Um dos principais desafios na região semiárida é a falta de água, portanto, precisamos primeiro da implantação de políticas públicas sustentáveis para a produção de água e depois pensar na produção sustentável de alimento e fibra. Realizar estudos experimentais em nível de bacias hidrográficas, microbacias e parcelas de erosão com o propósito de avaliar os impactos dos usos e ocupação do solo, tradicionalmente praticados na região semiárida, sobre a conservação do solo e da água.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto:</p> <p>ANDRADE, E. M.; PEREIRA, O. J. (Org.); DANTAS, F. E. R. (Org.). <i>Semiárido e o manejo dos recursos naturais: uma proposta de uso adequado do capital natural</i>. 2. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2016. v. 1.</p> <p>CHOW V. T.; MAIDMENT, D. R.; MAYS, L. W. <i>Applied Hydrology</i>. 1ª ed. New York, McGraw Hill, 1988.</p> <p>TUCCI, C.E.M. (2012): <i>Hidrologia, Ciência e Aplicação</i>. Porto Alegre, Ed. Da Universidade: ABRH: EDUSP. Coleção ABRH, v. 4. 944pg.</p>	
<p>Projeto: Processos de estruturação de comunidades em gradientes de estresse abiótico</p> <p>Descrição: <i>A hipótese do gradiente de estresse (SGH) explica que a dominância dos processos de montagem de comunidades variam de facilitação a competição ao longo de um gradiente. Alternativamente, a hipótese de dominância de estresse (SDH) explica que os processos variam de forte filtragem abiótica à competição conforme o estresse é reduzido. Porém, a maioria das evidências para a SDH vêm de estudos realizados em gradientes de condições e para SGH os trabalhos mostram resultados controversos. Este projeto buscará expandir a compreensão sobre os processos estruturadores de comunidades aliando as abordagens de análises dos padrões de estruturação funcional de comunidades vegetais. Entender as relações de coexistência intra e inter específica é conhecimento indispensável para a restauração de áreas degradadas e a elaboração de planos de manejo eficazes, principalmente em cenário de mudanças climáticas.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto:</p> <p>1- LIMA, T. R. A. ; MARTINS, Fernando Roberto; MARQUITTI, F. M. D. ; SFAIR, J. C. ; MENEZES, B. S. ; SILVEIRA, A. P. ; F.S. de Araújo. The stress gradient hypothesis explains plant-plant interaction networks in edapho climatic gradients. <i>ACTA OECOLOGICA-INTERNATIONAL JOURNAL OF ECOLOGY</i>, v. 115, p. 103831, 2022. https://ui.adsabs.harvard.edu/</p> <p>2-Menezes, BS ;MARTINS, Fernando Roberto;CARVALHO, E. C. D.; Souza, BC ;SILVEIRA, A. P.; LOIOLA, Iracema Bezerra ;ARAÚJO, F. S.. Assembly rules in a resource gradient: Competition and abiotic filtering determine the structuring of plant communities in stressful environments. <i>PLoS One</i>, v. 15, p. e0230097, 2020 https://journals.plos.org/</p> <p>3-Livro Paul A. Keddy_ Daniel C. Laughlin - <i>A Framework for Community Ecology_ Species Pools, Filters and Traits</i>-Cambridge University Press (2021).</p>	1
<p>Projeto: Ecologia de interações entre vespas parasitoides e aranhas</p> <p>Descrição: <i>O projeto abordará as principais interações existentes entre aranhas e vespas no Maciço de Baturité e em outras áreas úmidas do estado do Ceará. A proposta é verificar como estão se comportando essas interações nessas áreas, quais são e como os aspectos de mudança ambiental estão impactando sua dinâmica.</i></p>	1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: GONZAGA, Marcelo O.; KLOSS, Thiago G.; SOBCZAK, Jober F. Host behavioural manipulation of spiders by ichneumonid wasps. In: <i>Behaviour and ecology of spiders</i>. Springer, Cham, 2017. p. 417-437. SOBCZAK, J. F. et al. Two new species of <i>Zatypota</i> (Hymenoptera: Ichneumonidae, Pimplinae) sharing the same host spider in Northeast Brazil. <i>Zootaxa</i>, v. 4609, n. 1, p. 169-177, 2019. SOBCZAK, Jober F. et al. The parasitoid wasp <i>Eruga unilabiana</i> Pádua & Sobczak, sp. nov. (Hymenoptera: Ichneumonidae) induces behavioral modification in its spider host. <i>Entomological Science</i>, v. 21, n. 1, p. 59-65, 2018. EBERHARD, William G.; GONZAGA, Marcelo O. Evidence that <i>Polysphincta</i>-group wasps (Hymenoptera: Ichneumonidae) use ecdysteroids to manipulate the web-construction behaviour of their spider hosts. <i>Biological Journal of the Linnean Society</i>, v. 127, n. 2, p. 429-471, 2019.</p>	
<p>Projeto: ÍNDICE DE QUALIDADE DO SOLO EM ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO Descrição: A disponibilidade de metais pesados no solo, independentemente de a fonte ser natural ou não, por exemplo, pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, pode alterar a qualidade do solo, trazendo prejuízos ambientais, sociais e econômicos, dentre outros, sendo uma prática realizada em vários ambientes, inclusive em áreas áridas, semiáridas e sub úmidas secas, sendo necessário entender os fatores que regulam a dinâmica de metais nessas condições.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Zenghui Sun a, b, c, Zhongan Mao a, c, Liangyan Yang a, c, Zhe Liu a, c, Jichang Han a, c, .2021. <i>Sun Impacts of climate change and afforestation on vegetation dynamic in the Mu Us Desert, China</i>. <i>Ecological Indicators</i> 129 108020. Manahan, Stanley E. 2002. Soil environmental chemistry. In: Fundamentals of Environmental Chemistry. Boca Raton: CRC Press LLC.</p>	1
<p>Projeto: Ecologia de organismos ou populações de espécies vegetais Descrição: <i>Esse projeto busca compreender as estratégias de organismos e populações para lidar com as variações ambientais em ecossistemas com forte sazonalidade na disponibilidade de recursos.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Fenner M, Thompson K. 2005. <i>The ecology of seeds</i>. Cambridge, UK: Cambridge University Press. J. Gurevitch, S.M. Scheiner, G.A. Fox. 2009. <i>Ecologia vegetal</i> (second ed.), Editora Artmed, Porto Alegre. J. Silvertown and D. Charlesworth 2001. <i>Introduction to Plant Population Biology</i>. Blackwell, London.</p>	1
<p>Projeto: Ecologia de espécies vegetais invasoras Descrição: <i>O projeto busca compreender as respostas dessas espécies aos ambientes invadidos, nos níveis de organismo e população, incluindo interações com espécies nativas.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: D. Simberloff and M. Rejmánek (2011) <i>Encyclopedia of biological invasions</i>, pp. 203– 209, University of California Press, Berkeley. Sakai, A. K., F. W. Allendorf, J. S. Holt, D. M. Lodge, J. Molofsky, K. A. With, S. Baughman, R. J. Cabin, J. E. Cohen, N. C. Ellstrand, D. E. McCauley, P. O’Neil, I. M. Parker, J. N. Thompson, and S. G. Weller. 2001. The Population Biology of Invasive Species. <i>Annu. Rev. Ecol. Syst.</i> 32: 305–332. Available at: http://www.annualreviews.org/. Simberloff, D., J. L. Martin, P. Genovesi, V. Maris, D. A. Wardle, J. Aronson, F. Courchamp, B. Galil, E. García-Berthou, M. Pascal, P. Pyšek, R. Sousa, E. Tabacchi, and M. Vilà. 2013. Impacts of biological invasions: What’s what and the way forward. <i>Trends Ecol. Evol.</i> 28: 58–66.</p>	1
<p>Projeto: Estratégias reprodutivas na perspectiva de história de vida de peixes e crustáceos em ambientes aquáticos de água doce e estuarinos, como resposta às condições ambientais.</p> <p>Descrição: <i>O projeto busca entender as estratégias reprodutivas de peixes ou crustáceos em ambientes aquáticos continentais como resposta as condições ambientais.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Stearns, S.C; Hoekstra, R.F. <i>Evolução - uma introdução. caps. 13 e 14</i>. São Paulo: Atheneu Editora. 2003. Evans, J.P., Pilastro, A. Shulipp. <i>I.Ecology and Evolution of Poeciliid Fishes</i>. University Chicago Press. 2011.</p>	1
<p>Projeto: Ecologia e história natural de anfíbios e répteis</p>	1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Descrição: O presente projeto tem como objetivo realizar estudos sobre ecologia e conservação de anfíbios e répteis, incluindo estudos sobre a história natural e parasitismo das populações ou taxocenoses, bem como influência de variáveis ambientais e impactos antrópicos nesses organismos.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: BERNARDE, P.S. Anfíbios e répteis: introdução ao estudo da herpetofauna brasileira. Curitiba. Anolis Books. 2012 HEYER, W. R.; DONNELLY, M. A.; MCDIARMID, R. W.; HAYEK, L. C.; FOSTER, M. S. (eds), Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard Methods for Amphibians, Smithsonian Institution Press, Washington, DC. MCDIARMID, R. W., FOSTER, M. S., GUEYR, C., GIBBONS, J. W., AND CHERNOFF, N. 2012. Reptile Biodiversity: Standard Methods for Inventory and Monitoring. Berkeley, California: University of California Press. POULIN, R. 2007. Evolutionary Ecology of Parasites. Princeton University Press, Princeton.</p>	
<p>Projeto: Biogeografia e biodiversidade da fauna de formigas de solo nas matas úmidas de altitude do Ceará Descrição resumida do projeto</p> <p>Descrição: Nos anos 2002, 2003 e 2004, amplos programas de coleta de formigas de solo foram realizados, com métodos e protocolos de coleta padronizados (ALL [Ants of the Leaf Litter] Protocol, em áreas de mata úmida de altitude (a partir 700 metros de altitude) de cinco das serras/chapadas do Ceará: (1) Serra de Baturité, (2) Serra de Maranguape, (3) Serra da Meruoca, (4) Chapada da Ipiapaba, (5) Chapada de Araripe. O material resultante dessas amplas campanhas de coleta, já triado, montado e identificado (pelo menos até o nível genérico), fica depositado no Laboratório de Entomologia da UECE.</p> <p>O projeto consistirá na verificação taxonômica (verificação da identificação) de todo o material coletado (em colaboração com taxônomos do Laboratório de Sistemática e Biologia de Formigas – Universidade Federal do Paraná), e análise (padrões de diversidade) da fauna de formigas de solo dessas matas úmidas de altitude.</p> <p>Os objetivos do projeto não são apenas obter um inventário das espécies presentes nessas matas, mas também caracterizar a mirmecofauna desses ambientes: riqueza observada avaliação da riqueza real, abundância das espécies, e padrões de estrutura das assembleias de formigas etc. Os dados obtidos permitirão avaliar a biodiversidade das formigas das matas úmidas de altitude do Ceará, seu eventual grau de endemismo e, portanto, o interesse de incluí-las em programas de conservação. Outro objetivo importante do projeto será comparar a mirmecofauna dessas matas úmidas de altitude, não apenas entre si, segundo fatores como sua superfície, seu isolamento, e a distância que as separa da Mata Atlântica litorânea, mas também com a mirmecofauna da Mata Atlântica e a floresta amazônica, regiões para as quais já existem bancos de dados substanciais. Espera-se assim contribuir para a reconstrução histórico-evolutiva das florestas da região Neotropical, em particular a hipótese da ligação histórica entre por um lado a fauna das florestas atlânticas e amazônicas e por outro as florestas úmidas de altitude do Nordeste.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Melo Santos A.M. et al. (2007). Biogeographical relationships among tropical forests in north-eastern Brazil. Journal of Biogeography, 34: 437–446. Schmidt F.A. et al. (2022). Ant diversity studies in Brazil: an overview of the myrmecological research in a megadiverse country. Insectes Sociaux, 69:105–121. Feitosa R.M. et al. (2022). Ants of Brazil: an overview based on 50 years of diversity studies. Systematics and Biodiversity, 20(1): 2089268. Fischer B.L. (2010). Biogeography. In: Lach, L.; Parr, C.L.; Abbott, K.L. (eds.), Ant Ecology, Oxford: Oxford University Press, cap. 9, p. 18-37. Dunn, R.R. et al. (2010). Geographic gradients. In: Lach, L.; Parr, C.L.; Abbott, K.L. (eds.), Ant Ecology, Oxford: Oxford University Press, cap. 9, p. 38-58.</p>	1



SELEÇÃO PARA MESTRADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

EDITAL 02/2022-TURMA 2023.1 - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DADOS PESSOAIS

Linha de pesquisa pretensa (incluir apenas uma das linhas listadas no ANEXO I):	FOTO

I. DADOS PESSOAIS

NOME:			
ESTADO CIVIL:		DATA DO NASCIMENTO:	
NOME DA MÃE		NOME DO PAI	
NATURALIDADE:		SEXO:	
RG:	SSP:	CPF:	
AUTO-IDENTIFICAÇÃO ÉTNICO-RACIAL			
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			
RUA:			Nº
BAIRRO:		CIDADE:	
CEP:		FONE:	
E-MAIL:		FAX:	
ENDEREÇO PROFISSIONAL:			
RUA:			Nº
BAIRRO:		CIDADE:	
CEP:		FONE:	

II. FORMAÇÃO ACADÊMICA: Caso tenha mais de uma formação, em cada categoria, especificar no verso.

ESCOLA DE CONCLUSÃO ENSINO MÉDIO:	PÚBLICA () PRIVADA ()	ANO DE CONCLUSÃO
GRADUAÇÃO:		
NOME DO CURSO:		
INSTITUIÇÃO:		
CIDADE/ESTADO:	ANO DE CONCLUSÃO:	
OUTRA GRADUAÇÃO: () SIM () NÃO	CURSO:	
PÓS-GRADUAÇÃO (MAIOR TITULAÇÃO):		
NOME DO CURSO:		
INSTITUIÇÃO:		
CIDADE/ESTADO:	ANO DE CONCLUSÃO:	
NÍVEL: () MESTRADO () DOUTORADO		
OUTRA PÓS-GRADUAÇÃO: () SIM () NÃO	CURSO:	

III. ATIVIDADE PROFISSIONAL

DOCENTE ()	
INSTITUIÇÃO:	
DEPARTAMENTO:	
CIDADE:	ESTADO:
CARGO/FUNÇÃO:	DATA DE ADMISSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	
POSSUI LIBERAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA CURSAR O MESTRADO: () SIM () NÃO	
NÃO DOCENTE ()	
INSTITUIÇÃO:	
DEPARTAMENTO/SETOR:	
CIDADE:	ESTADO:
CARGO/FUNÇÃO:	DATA DE ADMISSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	
POSSUI LIBERAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA CURSAR O MESTRADO: () SIM () NÃO	



SELEÇÃO PARA MESTRADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

EDITAL 02/2022- TURMA 2023.1

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Exma. Sra. Coordenadora. do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, EU,

venho mui respeitosamente requerer de V.Sa. a inscrição a fim de concorrer ao processo de seleção, Turma 2023.1, para ingresso no Curso de MESTRADO em Ecologia e Recursos Naturais da UFC. Tenho ciência de que o meu projeto de dissertação obrigatoriamente deverá ser desenvolvido em uma das linhas de pesquisas do ANEXO I e que a Coordenação do Programa não se compromete com a disponibilidade de bolsa.

ASSINALE A OPÇÃO CABÍVEL QUANTO AO VÍNCULO EM EMPREGATÍCIO:

() Comprometo-me, caso seja aprovado, que durante toda a vigência do Curso, me dedicarei exclusivamente, em tempo integral, às atividades do Curso de MESTRADO em Ecologia e Recursos Naturais da UFC.

Fortaleza, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do Candidato

Assinatura e carimbo do representante legal ou chefe imediato da Instituição (caso tenha vínculo empregatício efetivo)



SELEÇÃO PARA MESTRADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

EDITAL 02/2022- TURMA 2023.1

Tabela de pontuação do Currículo Lattes

Critérios para pontuação

DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO
1. Publicações (somente será pontuada a produção dos últimos três anos, apenas a partir de 2020)	
1.1 Artigos publicados em periódicos científicos (Qualis CAPES – Área Biodiversidade)	A1 = 1,0 A2 = 0,85 A3 = 0,70 A4 = 0,55 B1 = 0,40 B2 = 0,25 Outros Qualis = 0,10
1.3 Capítulos de livros publicados	0,25
1.4 Livros publicados	0,25
2. Experiência (Considerar apenas os anos – 2018 a 2022) – Pontuação máxima 1,5	
2.1 - Bolsista de iniciação científica (mínimo de 1 ano)	1,0
2.2 - Estágio de iniciação científica (não bolsista - mínimo de 1 ano)	0,5
2.3 - Estágio de monitoria (1 ano) e extensão (60 horas)	0,5
2.4 - Experiência profissional: ensino ou pesquisa (mínima de 1 ano)	0,5
3. Histórico Escolar MESTRADO – Pontuação Máxima 6,0	
3.1 – Coeficiente de rendimento ou Média geral das disciplinas cursadas	10,0 – 9,0 = 6,0 9,0 – 8,0 = 5,0 8,0 – 7,0 = 4,0 7,0 – 6,0 = 3,0 6,0 ou menor = 2, 0
4. Formação – Pontuação máxima 0,5	
4.1 - Cursos de curta duração relacionados à área do PPGERN – cada 20 (vinte) horas aula , considerar no máximo 3	0,2
4.2 - Curso de especialização (≥ 360 horas <i>Lato sensu</i>)	0,5
PONTUAÇÃO TOTAL MÁXIMA (1+2+3+4)=	

A pontuação máxima será o resultado da multiplicação do número de itens na linha vezes o Valor Unitário indicado. Os comprovantes deverão ser numerados baseados na Tabela acima. A nota do currículo de cada candidato será relativizada àquela de maior pontuação obtida no currículo dos classificados nas demais provas.